



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, no Plenário do Conselho de Saúde do
2 Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-se
3 a Quadringéssima Vigésima Segunda Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal
4 – CSDF. A Reunião contou com a presença da *Presidente do CSDF, Lourdes Cabral Piantino, da*
5 *Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros*
6 **segmento gestor:** Humberto Lucena Pereira da Fonseca, Marcus Vinícius Quito, Talita Lemos de
7 *Andrade, Márcio Benévolo Jovanovic, Alexandra Gouveia de Oliveira Miranda Moura, Bárbara de*
8 *Albuquerque Berçot, Wânia Maria do Espírito Santo Carvalho, Maria Lívia Daniela Barbosa Ribeiro;*
9 *dos conselheiros segmento trabalhador: João Daniel Ferreira Mendes, Jeovânia Rodrigues Silva,*
10 *Márcio da Mata Souza, Maria Cristina Guedes de Souza, Willamar Dias Ribeiro, Jefferson de Sousa*
11 *Bulhosa Júnior, Fátima Lúcia Rola, Marina Saraiva Garcia, Humberto de Oliveira Lopes, Ildeci da Silva*
12 *Pinto, Tiago Sousa Neiva, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros segmento usuário: Darly Dalva*
13 *Silva Máximo, Danylo Santos Silva Vilaça, Silvestre Araújo, Raimundo Nonato de Lima, Luís Carlos*
14 *Macedo Fonseca, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Domingos de Brito Filho, Marly de Fátima Barbosa de*
15 *Araújo, Luís Maurício Alves dos Santos, João Elias Lima Araújo. Justificaram ausência as Conselheiras*
16 *Yunara Fernandes Venturelli e Anna Karina Vieira, além do Conselheiro Ruy Perpétuo. Conselheira*
17 **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h09 com a exposição dos
18 Informes, acordando que o tempo para cada informe seria de três minutos. **Informes** – Conselheiros,
19 convidados e Secretária Executiva Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia**
20 informou sobre o curso EaD que a CGU promoverá, em parceria com o Conselho Nacional de Saúde
21 (CNS), que a Comissão de Educação Permanente para o SUS do CSDF, em sua reunião anterior, já
22 havia definido que esse primeiro curso teria as vagas, para a primeira turma, direcionadas aos
23 Conselhos Regionais de Saúde, e assim foi. A turma que está finalizando agora no final do mês de
24 outubro estará sendo concluída e a segunda turma, que iniciará posteriormente terá a prioridade de
25 acolher os Conselheiros do Distrito Federal. Disse que foram pactuadas 16 vagas e o curso é
26 completamente à distância e sem tutoria. Disse que passará nesta reunião de hoje uma lista para
27 manifestação de interesse dos conselheiros do DF, que nessa lista já consta o período que o curso vai
28 ocorrer para que o conselheiro veja se tem condições e tempo disponível para participar nesse período,
29 lembrando que o curso é completamente à distância e sem tutoria, portanto é necessário que o
30 conselheiro tenha disponível um computador com acesso à internet para poder acompanhar as
31 atividades do curso. Conselheiro **Domingos de Brito** acrescentou que para aqueles conselheiros que
32 não tiverem à disposição uma máquina com internet, passando essa lista, será possível se conseguir
33 máquinas com acesso à internet para que seja um facilitador. Conselheira **Fátima Rôla** informou que
34 faz parte da Comissão da CISTT e comunicou que está encaminhando correspondência para todas as
35 entidades que fazem parte da CISTT para manifestação acerca do interesse em continuar ou não
36 integrando a referida comissão e, caso não haja o interesse em permanecer, será pedido novas
37 substituições para novas entidades entrarem. Informou que foi decidido pela CISTT, no dia anterior, a
38 realização de um curso, no dia 07 de novembro às 14 horas, no pleno do CSDF, acerca do
39 funcionamento da CISTT, para que as pessoas que estão entrando na CISTT nesse momento e
40 também os antigos, entendam o que é o CEREST e tudo sobre a CISTT. Disse que a Dra. Cláudia
41 estará organizando essa palestra. Convidou os Conselheiros que puderem vir participar. **Sr. Willamar**
42 disse, a respeito dos informes, que quando chegou a listagem não estava na mesa e estava se sentindo
43 cerceado. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, esclareceu que o Regimento
44 do CSDF estabelece que os informes deverão ser solicitados anteriormente ou no máximo até trinta
45 minutos até 30 minutos antes da reunião, que começa às nove horas, então até às oito e meia.
46 Continuou dizendo que como acontece neste pleno, às pessoas que solicitam gentilmente a
47 participação nos informes é dado o espaço para os informes. Conselheiro **Jefferson** informou que será

48 iniciado o curso de formação em Taguatinga. Manifestou preocupação com a situação do atendimento
49 no Paranoá. Relatou discriminação no tratamento entre os servidores de níveis diferentes na SES.
50 Disse que já denunciou há um tempo atrás que com a extinção do cargo de motorista hoje as remoções
51 que os motoristas fazem levam cinco, seis pacientes dentro de uma ambulância e vocês, usuários
52 daqui, não se importam e não estão preocupados com o que está acontecendo com a extinção de
53 certos cargos na SES. Frisou que hoje a discriminação que existe é a pior até hoje, que querem acabar
54 com o nível médio, estão extinguindo cargos, estão sacrificando quem fica e não há substituição.
55 Criticou a falta de medicamentos somente na periferia. Disse que hoje a situação é gravíssima e o
56 CSDF tem que se posicionar. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, sugeriu
57 que o Conselheiro paute o assunto para discussão no pleno. Conselheiro **Domingos de Brito** solicitou
58 informações acerca do andamento do processo do ICYPE. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**,
59 Presidente do CSDF, respondeu que irá verificar e responder ao Conselheiro até o final da reunião.
60 Conselheiro **Raimundo Nonato** questionou aonde e como estão funcionando as salas de vacina.
61 Relatou que não conseguiu tomar vacinas. Conselheiro **Danylo Vilaça** informou a presença da Dra.
62 Antônia, professora da Universidade de Brasília e colaboradora deste CSDF, e também estudantes da
63 disciplina de Pesquisa de Políticas e Sistemas de Saúde. Disse que a intenção é que esses estudantes
64 sejam colaboradores desse Conselho participando das Comissões e Grupos de Trabalho. Anunciou o
65 seu afastamento do CSDF para a conclusão de seu projeto de pesquisa para o curso de mestrado.
66 Deixou em aberto a coordenação da atenção secundária, da RAPS, do Conselho Fiscal do IHBDF,
67 Comitê de Ética e Pesquisa e também na Mesa Diretora. Agradeceu todo o aprendizado que teve no
68 Conselho, sobretudo à Lurdinha que se tornou uma amiga pessoal e espera que os indicados, Igor
69 Dantas, representante do Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da UnB, e a Yunara, possam suceder
70 às suas atividades e desejou um bom trabalho a todos. Frisou que é necessário que as comissões
71 permaneçam ativas. Conselheira **Marly** lembrou cobranças que vem fazendo desde janeiro, que até
72 hoje a SES não se reuniu para a campanha do dia mundial de combate à hanseníase em janeiro,
73 frisando que está cobrando isso há nove meses e a SES não tomou nenhuma providência. Disse que
74 está tendo um problema de logística com o fornecimento de alguns remédios, que existem na SES,
75 mas não chegam ao usuário. Registrou que a medicação existe na farmácia, porém não se tem acesso
76 ao medicamento, opinando que as farmácias não estão realizando os pedidos. Disse que o remédio é
77 mandado para alguma UBS que ninguém sabe onde é sendo que nas cidades satélites todas têm
78 policlínicas e se esse remédio tem na policlínica, geralmente bem localizada, fica mais fácil de o usuário
79 pegar. Opinou que a logística de entrega de remédios deve ser revista. Agradeceu à mesa diretora e
80 a Presidente do CSDF pelo empenho em trazer a causa da hanseníase para o CSDF, porém não está
81 em ações por parte da SES. Disse que esteve na reunião de avaliação anual do programa da
82 hanseníase no MS e que em alguns itens o DF está em último lugar, coisa que nunca aconteceu.
83 Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, lamentou a saída do Conselheiro Danylo Vilaça,
84 enaltecendo o seu trabalho. Informou que nomeou 330 profissionais de saúde na semana anterior, dos
85 quais 200 médicos, sendo basicamente 100 médicos emergencistas e 44 de família, mas, infelizmente,
86 o sistema de nomeação é bastante burocrático e 97 desses profissionais já pediram fim de fila. Disse
87 que está se estudando a renomeação, que se tem cerca de 50 por cento de sucesso nesses processos
88 de nomeação e cada vez que se faz a nomeação demora cerca de 60 dias entre nomear, esperar a
89 posse, tornar sem efeito, e renomear. Disse que isso gera um tempo de substituição muito longo na
90 SES e se tem que conviver com isso pois está previsto na lei. Disse que espera que se consiga evoluir
91 nos próximos anos nos sistemas de contratação de pessoal, que sejam mais ágeis e a substituição
92 mais célere, como acontece no IHB. Disse que na última reunião que esteve presente, a última
93 ordinária, houve uma queixa em relação às refeições que seriam servidas para os servidores que
94 fazem 18 horas. Disse que logo depois disso se reuniu na Gerência de Nutrição da SES e que já está
95 em fase avançada a alteração da Portaria e do Contrato para que os servidores que estão trabalhando
96 18 horas também tenham direito à refeição que estiver no meio de sua jornada. Lembrou que o novo
97 contrato estabeleceu um número maior de refeições para os pacientes, estabeleceu um número maior
98 de refeições para alguns acompanhantes obrigatórios, inclusive refeições especiais, e retirou a refeição
99 do início ou final da jornada até porque o sentido dessa refeição seria o servidor que está de plantão
100 e não pode sair da unidade para realizar a sua refeição, ele precisa se alimentar, então ele recebe na
101 própria unidade, então o servidor que entrava às sete da noite até as sete da manhã ele tinha direito
102 ao jantar às sete da noite ou à ceia. Disse que simplesmente perdeu a opção do jantar mas podia
103 continuar fazendo a ceia. Disse que ele tinha o café da manhã na saída, às sete da manhã, e já sairia,
104 não precisaria estar na unidade, então essa refeição, o café da manhã foi eliminada, mas não foi
105 eliminada a refeição intrajornada às dez horas da noite, que foi reforçada com mais proteínas segundo
106 o laudo técnico. Disse que o que se está fazendo agora, quando o servidor estiver de dezoito horas

107 terá direito ao café da manhã se ele entrar à noite e ficar até uma da tarde. Disse que essa alteração
108 será feita conforme foi solicitado para evitar que o servidor tenha essa dificuldade durante intrajornada.
109 Disse que sim, houve a extinção do cargo de motorista, que já se está dentro da governança com um
110 TR pronto para a contratação desses motoristas terceirizados, lembrando que é um contrato de cerca
111 de sessenta milhões de reais por ano que vai resolver completamente todo o problema de motoristas
112 no DF, um problema seríssimo, que envolve a transferência inter hospitalar, envolve o transporte de
113 pacientes em diálise, envolve todo o transporte administrativo da SES e chegou-se a cogitar a
114 possibilidade de fazer o Uber público, ou seja, por aplicativo, o que é uma tendência no governo federal,
115 porém nesse momento foi decidido que, como se tem uma frota de cinco centenas de veículos na SES,
116 far-se-ia a contratação de motoristas para poder dirigir essa frota. Disse que a ideia é que os motoristas
117 que hoje existem na SES sejam deslocados para o SAMU para que sejam treinados porque, nesse
118 caso, você tem uma parte da atividade fim funcionando, mas também é possível que os motoristas que
119 venham a ser contratados venham com habilitação para conduzir ambulância e sejam treinados pelo
120 SAMU para poder fazer esse atendimento. Disse que o importante é que com esse contrato assinado,
121 assim que for liberado o orçamento pela governança, será resolvido completamente os problemas de
122 motorista que existem na Atenção Primária, nos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar, na Diálise,
123 na transferência inter hospitalar, tudo isso estará resolvido e era indispensável que se fizesse a
124 extinção do cargo de motorista antes pois existe uma decisão do Tribunal de Contas que não se pode
125 realizar contratações de serviços terceirizados enquanto se tiver o cargo ativo. Disse que não existe
126 concurso de motorista há pelo menos uma década na SES, então a opção, considerando ainda que o
127 cargo de motorista não é um cargo típico da saúde, é um cargo meio, não tem necessidade nenhuma
128 de haver a atividade fim que justifique a existência de um servidor público bloqueando a possibilidade
129 de se fazer uma contratação mais ampla. Disse que se tem que se preocupar com saúde, fazer saúde,
130 que a vocação da SES não é dirigir carros. Respondeu, em relação à medicação, que esse foi um
131 grande problema que não se conseguiu evoluir substancialmente nessa gestão porque não se
132 conseguiu evoluir em instrumentos de contratação que não a 8666, salvo o IHBDF que já demonstrou
133 claramente que a Lei 8666 é completamente incompatível com a necessidade de se fazer
134 abastecimento de saúde no DF. Disse que ainda assim foi reduzido, por exemplo, na farmácia de alto
135 custo, o número de medicamentos em falta, que chegou a ser cerca de oitenta e ficou em média
136 cinquenta medicamentos em falta constantemente, e hoje se tem cerca de dezenove medicamentos
137 em falta, então é ruim que haja medicamentos em falta. Disse que é ruim ter medicamentos em falta
138 mas é preciso passar pelo processo licitatório e nesse processo acontece fracasso, acontece processo
139 deserto, fornecedores que não entregam, fornecedores não participarem das licitações pois havia uma
140 dívida gigantesca e a associação dos fornecedores da saúde pediu agenda com o Governador e esteve
141 presente com o Governador e disse que nunca receberam todos os valores que lhes eram devidos e
142 que agora receberam, que agora regularmente recebem o seu valor sem ter que pagar propina para
143 ninguém e se sabe qual era a fama que a SES tinha antes. Disse que então acha que conseguiu
144 moralizar muitos dos processos, se não todos os processos da SES, e que pelo menos no nosso nível
145 de gestão tem certeza que a SES funciona com total ojeriza a irregularidades e a corrupção e com isso
146 conseguiu-se pagar os fornecedores em dia e ter mais medicamentos. Disse que enquanto se tiver
147 esse modelo e não um regime diferenciado para medicamentos e insumos médico hospitalares não se
148 conseguirá avançar a não ser com um modelo descentralizado de gestão. Disse esperar que muito em
149 breve se possa aprovar uma lei que proteja as compras relacionadas à saúde dessa burocracia que é
150 exigida hoje e existe na Lei 8666. Teceu breve explicação acerca da aplicabilidade da Lei 8666. Sr.
151 **Williamar** questionou acerca do cerceamento de sua fala, solicitando que conste em ata que não foi
152 lhe dada voz conforme havia solicitado. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF,
153 disse que após o mesmo tomar posse a fala poderá ser concedida. **Posse dos Conselheiros: Talita**
154 **Lemos de Andrade – segmento gestor – membro titular; Marcus Vinícius Quito - segmento**
155 **gestor – membro suplente; Márcia Benévolo Jovanovic - segmento gestor – membro suplente;**
156 **Maria Lívia Daniela Ribeiro – segmento gestor - membro titular; Williamar Dias Ribeiro -**
157 **segmento trabalhador – membro titular; João Daniel Ferreira Mendes – segmento trabalhador –**
158 **membro titular.** Secretária Executiva **Andressa Cristina** efetuou a leitura dos termos de posse de
159 Talita Lemos de Andrade – segmento gestor – membro titular; Marcus Vinícius Quito - segmento gestor
160 – membro suplente; Márcia Benévolo Jovanovic - segmento gestor – membro suplente; Maria Lívia
161 Daniela Ribeiro – segmento gestor - membro titular; Williamar Dias Ribeiro - segmento trabalhador –
162 membro titular; João Daniel Ferreira Mendes – segmento trabalhador – membro titular, e os mesmos
163 tomaram posse em rito solene. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, concedeu
164 a fala ao Conselheiro Williamar informando o tempo de três minutos para tal. Conselheiro **Williamar**
165 deixou consignado que não foi dado limite de três minutos aos demais. Disse que foi Conselheiro e é

166 Conselheiro Regional do Gama três anos e agora está assumindo no CSDF como segmento
167 trabalhador representando os Técnicos de Enfermagem, uma categoria com mais de doze mil
168 servidores e está no pleno representando esse segmento. Disse que a alimentação foi uma
169 representação dele, como conselheiro regional, explicando que tem colegas que estão catorze horas
170 sem alimentação dentro de um plantão. Disse que representou também ao Ministério Público do
171 Trabalho, que inclusive tem inquérito civil em andamento, para apuração desses fatos e isso acha um
172 absurdo para o trabalhador que já está em um plantão desgastante, com seis, sete pacientes para uma
173 equipe, que isso é lamentável. Disse que chegou ao seu conhecimento formalmente, pela presidência
174 de sua instituição, que esta mesa diretora convocou uma reunião não paritária, que considerou uma
175 afronta ao controle social, com a presidência e o segmento gestor, convocou uma trabalhadora que
176 não é da mesa, e pediu ao seu presidente, da sua instituição, para que ele fosse retirado do CSDF.
177 Considerou isso uma interferência do segmento usuário diretamente no segmento trabalhador, algo
178 que a legislação proíbe. Disse que a sua instituição, o presidente, colocou que é ilegal tentar interferir
179 na indicação de conselheiro de entidades representantes dos trabalhadores pois os segmentos que
180 compõem o Conselho são independentes entre si de forma que a imposição da retirada do nome do
181 conselheiro retro mencionado demonstra falta de imparcialidade de Vossa Senhoria. Consignou para
182 todos os fins legais que está sendo perseguido porque houve uma reunião, não paritária, que não
183 chamaram a parte, que é ele, e questionou assim o contraditório e a ampla defesa, para pedir a retirada
184 de um conselheiro que é trabalhador do segmento usuário. Disse que, ademais, entrou com um pedido
185 de parecer no Conselho Nacional que fala que não há impedimento legal para o exercício após o
186 conselheiro ser nomeado, que foi nomeado em DODF ele é conselheiro, não existe a previsão legal
187 de posse para o pleno exercício, e mostrou o parecer do Conselho Nacional. Considerou uma
188 aberração o que acontece aqui. Disse que, como trabalhador, não tem medo de ameaças como
189 cassação da sua cadeira e, se isso ocorrer, procurará via de direito que é o judiciário. Conselheira
190 **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, disse que a questão será levada para onde tem que
191 ser levada que é o judiciário. Conselheiro **Tiago Neiva** disse que estava recentemente em férias e não
192 acredita que tal fato aconteceu, e que se acontecesse algo parecido seria uma absoluta contradição
193 em relação ao que conhece da Lourdinha, do Danylo e da própria representação da SES. Disse que
194 está no Conselho desde 2011 e nunca viu uma coisa assim, seria realmente uma interferência
195 inadequada. Disse que existe uma diferença muito grande entre o que é fato e o que alguém disse que
196 ouviu e que, se aconteceu, recomendou ao Conselheiro Williamar que busque resolver e que ele
197 próprio irá colaborar representando os trabalhadores. Opinou que as coisas são muito melhor
198 resolvidas no diálogo, em que há respeito mútuo, e isso é necessário, porém quando se chega com
199 confrontação se tem tudo para ter rupturas no diálogo e isso é o pior que pode acontecer. Propôs o
200 diálogo para esclarecimento da questão, que acredita que tal situação foi um mal-entendido.
201 Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, esclareceu que todo o processo
202 aconteceu na maior lisura possível, que todas as reuniões são gravadas, então se tem a gravação de
203 tudo o que foi conversado aqui a respeito da questão levantada pelo agora conselheiro oficial de saúde,
204 e que se tem todas as provas cabíveis para dizer que o Conselheiro está colocando uma
205 inverdade. Reforçou a fala do Conselheiro Tiago que neste Conselho se trabalha em harmonia, que
206 neste Conselho todas as pessoas são ouvidas, que neste Conselho a fala de todas as pessoas é
207 garantida, mas neste Conselho o Regimento é seguido, e que na medida do possível se tenta seguir
208 o Regimento o mais rigidamente possível, inclusive com a reclamação de alguns. Disse que o Sr.
209 Williamar sentou duas vezes a essa mesa antes de tomar posse e ele teve direito à fala todas as vezes,
210 que isso está gravado e consta em ata. Disse que o Sr. Williamar teve todo o direito de se colocar,
211 nada foi feito à sua revelia, que qualquer conversa que foi feita com o SINDATE e foi feita numa
212 questão de respeito ao Sr. João Cardoso, que esteve presente com dignidade, com postura e com
213 respeito neste Conselho. Frisou que a conversa foi com o Sr. João Cardoso. Disse que tem
214 absolutamente tudo registrado e se tem testemunhas de tudo o que aconteceu nas duas últimas
215 reuniões, portanto está tranquila de ter feito o seu o seu papel enquanto presidente deste Conselho e
216 continuará exercendo o seu papel e regimentalmente, embora algumas pessoas não concordem, pode
217 sim definir coisas, então nesse momento definiu que essa situação está encerrada, que será discutida
218 em outras instâncias caso seja necessário e dar-se-á continuidade à reunião pois a pauta é muito
219 longa. Conselheira **Fátima Rôla** disse que na reunião passada foi determinada a instituição de uma
220 comissão sobre a questão da limpeza e questionou se já houve alguma reunião ou algum
221 encaminhamento. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, respondeu que como
222 não houve quórum na reunião passada, não se pode efetivar o grupo de trabalho, mas pode-se
223 apresentar o grupo de trabalho aqui e ele ser aprovado por esse pleno. Secretária Executiva do CSDF,
224 **Andressa Cristina**, efetuou a leitura dos membros do grupo de trabalho, Conselheiros João Elias,

225 Raimundo Nonato, Conselheiras Bárbara e Jeovânia. Conselheira **Jeovânia** arguiu se algum outro
226 trabalhador, além do Conselheiro Jefferson, seria candidato à vaga no grupo de trabalho. Após a
227 negativa do pleno, o Conselheiro Jefferson foi efetivado como integrante representando o segmento
228 trabalhador. **Item 01 – Apresentação e aprovação da Pauta 422ª Reunião Ordinária do CSDF –**
229 **Coordenação:** Mesa Diretora CSDF. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF,
230 efetuou a leitura da pauta da 422ª RO. Informou que foi solicitada inversão de pauta, com a antecipação
231 do item 07 e a retirada do item referente à indicação de representantes da CISTT. Conselheira **Fátima**
232 **Rôla** solicitou como inclusão de pauta a aprovação do grupo de trabalho. Conselheira **Marly** solicitou
233 que o item 08 também fosse antecipado. Aprovada a pauta com as alterações solicitadas. **Item 02 –**
234 **Apresentação e aprovação das Atas – 419 RO, 420 RO e 421 RE –** Coordenação: Mesa Diretora.
235 Foram, após exposição, aprovadas as atas 419ª RO e 420ª RO. Conselheira **Lourdes Cabral**
236 **Piantino**, Presidente do CSDF, explicou que a ata referente à 421ª RE não precisaria ser aprovada
237 pois não houve quórum na referida reunião. **Item 03 – Homologação da Carta-Compromisso aos**
238 **candidatos ao governo do Distrito Federal -** Coordenação: Mesa Diretora CSDF. Conselheira
239 **Fátima Rôla** explicou a alteração que ela solicitou, informando que se está discutindo a supressão
240 desse item porque no dia anterior a doutora Cláudia alertou que está pedindo a implementação dos
241 Núcleos de Saúde ocupacional para todos os servidores da SES/DF por região de saúde, sete no total,
242 sendo que já se tem 32, mais do que o pedido. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do
243 CSDF, agradeceu a observação feita. Questionou em seguida se todos tinham ciência da carta
244 compromisso aos candidatos. Conselheiro **Tiago Neiva** esclareceu que ele próprio e o Conselheiro
245 Marcus Quito fizeram uma proposição e ficou acordado de ser encaminhado o texto e ele encaminhou
246 para a Mesa Diretora e não foi inserido lá. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF,
247 explicou que o texto que foi aprovado na reunião do dia 11 não incluiu esse texto porque ele foi
248 mandado depois. Disse que se tem como praxe no Conselho não aprovar ad referendum, então
249 justificou essa aprovação. Explicou que essa carta foi apresentada para o pleno no dia 11 de setembro
250 e não houve quórum para aprovação. Disse que o convite para os candidatos estava agendado para
251 o dia 18, ou seja, na semana seguinte. Disse que se não aprovasse essa carta ad referendum não se
252 teria carta para poder apresentar para os candidatos, por isso ela foi aprovada ad referendum. Disse
253 que estava colocando ao pleno a supressão desse item 12 porque suprir não precisa de discussão,
254 precisa de aprovação, e incluir precisa de discussão e não vai- se discutir pois houve prazo para isso
255 e não houve consenso nisso. Colocou em votação a aprovação da carta compromisso para ser
256 entregue para os candidatos, os dois candidatos ao segundo turno, e a Mesa Diretora chamará os
257 candidatos ao CSDF para poder discutir a carta. Foi aprovada com 13 votos a favor, duas abstenções,
258 dos Conselheiros Tiago e Domingos, e um voto contrário, do Conselheiro Williamar. Conselheiro
259 **Williamar** qualificou o seu voto, que o item 17 é redundante, a administração pública tem que prezar
260 pela legalidade, se está em contrato ele deve ser cumprido, não se deve estar reforçando coisas que
261 ele sabe. Conselheiro **Domingos** justificou que não estava presente, por isso se absteve. Conselheiro
262 **Tiago Neiva** explicou a sua abstenção, observando que acredita que não vai haver prejuízo por não
263 estar contido porque durante o debate com os candidatos poder-se-á enfatizar isso. Disse que o seu
264 texto seria uma coisa que com certeza todos concordariam, que seria estabelecer a coerência entre
265 os enunciados do planejamento das políticas pública de saúde, e esse planejamento está nos relatórios
266 plurianuais de saúde, está também nos planos de saúde e nos relatórios anuais de gestão, enfim, a
267 SES tem reiterado certos princípios das políticas públicas que se tem visto contraditados pela
268 execução das políticas públicas e opinou que se precisa falar que o que está acontecendo é coerente
269 como que foi planejado e isso, por incrível que pareça, é uma novidade, a SES está fazendo aquilo
270 que inclusive a conferência de saúde diz que ela deveria fazer mas durante muitos anos não fez. Disse
271 que se tem uma política de atenção integral à saúde do trabalhador que é muito bonita no papel, mas
272 que não está acontecendo de modo que acha que se precisa no esclarecimento aos candidatos
273 ressaltar isso. Conselheiro **Domingos** chamou a atenção que a apresentação a ser feita pelo Fundo
274 de Saúde é uma resposta do trabalho da comissão do Fundo de Saúde porque foi colocado que cada
275 comissão deveria trazer respostas a esse pleno do trabalho executado e como apresentar o trabalho
276 no Conselho exigiria uma gama de conhecimentos muito maior, solicitou ao representante para que
277 viesse fazer a apresentação para que todos desse pleno tomassem conhecimento do trabalho do
278 Fundo de Saúde. **Item 06 – Apresentação da Execução Orçamentária e Financeira da SES-DF -**
279 **Coordenação:** Mesa Diretora. Expositores: João Paulo – Diretor Executivo do FSDF. Viviane Guerra –
280 diretora de Orçamento do FSDF. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, apresentou o
281 Sr. Paulo Aguiar, Diretor do Fundo de Saúde do DF, responsável pelo empenho, liquidação e
282 pagamento, portanto da execução orçamentária da SES. **Sr. Paulo Aguiar** apresentou a composição
283 do Conselho de Administração do Fundo de Saúde do DF e em seguida a execução orçamentária e

284 financeira da SES/DF. Explicou como é feita a execução e destacou as ações feitas nos últimos anos.
285 Enalteceu o trabalho dos servidores do FSDF. Frisou que todos os pagamentos são feitos obedecendo
286 ordem cronológica. Finalizou a exposição após responder dúvidas pontuais dos conselheiros. **Item 07**
287 **- Apresentação, discussão e aprovação da Resolução CSDF nº 505 que trata das diretrizes e**
288 **organização dos serviços de atenção secundária** - Coordenação: Mesa Diretora. Conselheiro
289 **Danylo Vilaça** explicou, enquanto Coordenador da Comissão Permanente de Atenção Secundária,
290 que a intenção é que seja apresentada a proposta de resolução, que foi contruída depois de três
291 reuniões da comissão, com represnetação paritária de todos os segmentos. Explicou que a proposta
292 de resolução será apresentada pelo motivo que já se tem uma proposta de resolução elaborada para
293 atenção primária e só seria possível de se aprofundar na elaboração de uma resolução para atenção
294 secundária quando fosse entendido que havia avanços na atenção primária. Apresentou enm seguida
295 a proposta de resolução. Seguiram-se os destaques dos Conselheiros. Conselheiro **Williamar** disse
296 que pelo fato de se ter novos conselheiros entrando hoje, tomando posse hoje, não se teve a
297 oportunidade necessária, que é um assunto realmente que vai mexer na atenção secundária de forma
298 agressiva e como regimentalmente isso é possível, pelo artigo 17 parágrafo nono, solicitou vistas como
299 conselheiro titular trabalhador. Conselheiro **Danylo Vilaça** lembrou que quando se pede vistas
300 encerra-se todo o debate e toda a discussão e, como havia lembrado nos informes, hoje é o seu último
301 dia no Conselho, e que não poderá mais colaborar, então o conselheiro deve compreender que a
302 resolução é uma proposta mas ainda está em momento de inserções. Conselheira **Fátima Rôla**, como
303 questão de ordem, chamou a atenção que nesse planejamento que se tem feito nesses grupos de
304 trabalho não houve vacância dessa entidade que o companheiro representa ao longo desse período,
305 então acredita que a pessoa que estava aqui representada deveria demandar isso para a entidade que
306 ele representa e trazer aqui as suas contribuições, opinando que não dá para ter um prejuízo hoje
307 desse grupo de trabalho, tendo em vista que hoje é o último dia do Danylo, porque tinha representação
308 da entidade que ele representa hoje, então é uma continuidade e não dá para ficar toda hora mudando
309 os trabalhos em função de gente que está entrando pois o objetivo da entidade de querm representa
310 é devolver para a entidade o que está acontecendo aqui e trazer de lá para cá as contribuições.
311 Conselheiro **Tiago Neiva** lembrou que todo o pedido de vistas pode e deve ser apreciado pelo pleno
312 e o pleno considerando que o pedido de vistas é pertinente a discussão se encerra, porém se o pedido
313 de vistas for considerado que não é apropriado segue o debate e o conselheiro não terá o direito de
314 continuar com o pedido de vistas. Conselheiro **Williamar** ponderou que o Conselheiro João Cardoso
315 estava afastado, estava com Parkinson, porém ele estava se sacrificando para vir às reuniões, porém
316 ele próprio não acompanhou essa questão e ressaltou que foi uma questão que o Conselheiro João
317 Cardoso disse que havia deixado, por motivo de sua saúde, muitas questões de serem apreciadas
318 porque a sua nomeação ficou retida na SES quatro meses, ou seja, houve uma portergação aí e há
319 um prejuízo. Disse que está representando como segmento dos trabalhadores no mínimo doze mil
320 servidores, então pediu, por todos esses servidores, uma atenção especial e disse que precisa saber
321 se realmente o que está contido nessa resolução atende todos, trabalhadores e servidores.
322 Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, ponderou que todas as comissões do
323 CSDF são paritárias. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, disse que em vários
324 momentos no Conselho foi um defensor do direito dos conselheiros terem vista para analisar bem
325 todas as questões e isso é importante. Disse que, na verdade, o que regra é o instintno de sempre se
326 dar o pedido de vistas mesmo porque não pode ter dois pedidos de vistas, então se a pessoa pede
327 uma vez tem que ir para a outra reunião e não se pode pedir vistas novamente, é o procedimento
328 regimental. Citou o parágrafo sétimo do artigo vinte e sete, o dispositivo que o pedido de vistas poderá
329 ser apreciado pelo plenário quando solicitado, após justificativa, e que nesse caso se tem uma
330 justificativa muito forte que é a despedida do relator da comissão que foi criada e em função disso ele
331 não estará mais aqui para fazer a discussão. Disse, em relação a esse trabalho, que isso vem
332 acontecendo já como piloto na região leste, funciona muito bem, e achou a descrição de como será
333 organizado no restante do DF muito bem feita. Disse que já tem uma portaria publicada que organiza
334 isso de forma muito mais detalhada, mas os princípios básicos, que são efetivamente a competência
335 desse Conselho, estão todos colocados corretamente, inclusive como orientado pelo trabalho do
336 Eugênio Vilaça. Disse que o trabalho está realmente primoroso e parabenizou à Comissão em relação
337 a isso e opinou que neste caso se tem sim justificativa para deliberar em plenário um pedido de não
338 ser concedido a vista para discutir isso nesse monento, então se colocou favorável à proposta do
339 Conselheiro Danylo. Conselheiro **Marcus Quito** registrou que a representação dos trabalhadores
340 participou dessa agenda então todos os segmentos tiveram a devida contribuição na elaboração dessa
341 resolução que, em sua opinião, foi muito bem escrita e discutida e que constam ali todos os elementos
342 principais do ponto de vista da implantação da política de atenção secundária. Conselheira **Lourdes**

343 **Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, frisou que no Conselho sempre se faz o que o pleno decide e,
344 portanto, colocou o pedido de vistas para aprovação ou não pelo pleno. Conselheiro **Williamar** retirou
345 o seu pedido de vistas em consideração ao Conselheiro Danylo, que é o último dia dele, mas não
346 retiraria se fosse em condições normais pois é um direito seu. Conselheira **Marly** opinou que dever-
347 se-ia colocar um prazo para a implantação da resolução. Conselheira **Jeovânia** considerou muito
348 emblemático o que está sendo apresentado, em especial após a Resolução 465/2016, que estabelece
349 na Atenção Primária à Saúde a Estratégia de Saúde da Família como ordenadora da rede e
350 coordenadora do cuidado, e agora com a Resolução para a Atenção Secundária, estes trabalhos são
351 uma demonstração que o CSDF está atento à importância de seu papel parente às políticas de saúde
352 do DF, que devem estar estruturadas e alinhadas entre si e que o controle social exercerá o seu papel
353 que é o de formular, ordenar e assegurar a permanência das políticas públicas no DF. Agradeceu ao
354 Conselheiro Danylo pelo seu trabalho dedicado e primoroso no CSDF. Conselheiro **Tiago Neiva**
355 parabenizou a equipe que elaborou a resolução e fez sugestões pontuais no texto, que foram acatadas.
356 Conselheiro **Marcus Quito** ratificou o trabalho do grupo e agradeceu ao Conselheiro Danylo por sua
357 participação e atuação no CSDF. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, disse que o
358 que foi ouvido do Eugênio Vilaça que de todo o Brasil, aonde o programa está sendo implantado, o DF
359 é o que está fazendo melhor, com mais respeito, mais adequação ao que foi teorizado e é dessa forma
360 que efetivamente se diminui o adoecimento das pessoas e se enfrenta doenças crônicas já que o
361 sistema de saúde que atende o paciente agudo não é capaz de dar resposta ao paciente crônico, é
362 preciso uma ação proativa para garantir que os pacientes sejam acompanhados. Disse que o programa
363 não foi bem um piloto, se começou com apoio do CONASS na região leste, mas o objetivo do apoio
364 do Conselho Nacional de Secretários de Saúde é formar pessoas que sejam capazes de multiplicar, e
365 assim foram formadas equipes e serão multiplicadas para todas as regiões do DF. Conselheiro
366 **Williamar** referenciou o paciente que aguarda consulta marcada, que ele teria que saber pelo menos
367 sua posição na fila. Citou também, em relação as prioridades, a inclusão das pessoas privadas de
368 liberdade, porque realmente são muito vulneráveis e não observou essa questão. Conselheira **Márcia**
369 **Benévolo** respondeu ao Conselheiro Williamar em referência à publicidade das listas de espera.
370 Conselheira **Alexandra** respondeu em relação às pessoas privadas de liberdade. **Eliane**, CRS
371 Brazlândia, fez referência legal ao conhecimento pelo paciente da sua colocação na fila e à regulação,
372 sugerindo o portal de transparência para a disponibilização das informações. Conselheiro **Humberto**
373 **Lucena**, Secretário de Saúde, informou à Conselheira Eliane que houve no dia anterior reunião do
374 Comitê Executivo Distrital de Saúde, do qual o Conselho de Saúde faz parte, e o assunto já está sendo
375 tratado. Disse que em novembro um grupo do Comitê irá para Santa Catarina para receber um *software*
376 que retira os dados no próprio sistema de regulação e os publica, sem romper o sigilo dos pacientes.
377 Disse que esse sistema já vai pegar automaticamente a informação e deixar *on-line* para as pessoas
378 poderem ter essa informação. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, enalteceu
379 a atuação do Conselheiro Danylo no CSDF e agradeceu o seu trabalho no CSDF. Conselheiro **Tiago**
380 **Neiva** propôs uma moção de elogio ao Conselheiro Danylo pela sua participação efetiva e decisiva no
381 CSDF. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, colocou em votação a Resolução
382 nº 505. Foi aprovada com uma abstenção, do Conselheiro Williamar. Colocou em votação em seguida
383 a moção de elogio ao Conselheiro Danylo. Foi aprovada por unanimidade. **Item 06 – Escolha da**
384 **Comissão Organizadora para a 10ª Conferência Distrital de Saúde –** Coordenação: Mesa Diretora.
385 Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, informou que existe um Decreto do
386 Presidente da República convocando a 16ª Conferência Nacional de Saúde, para os dias 28 a 31 de
387 julho de 2019. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, explicou que o que irá se aprovar
388 será a sugestão das datas para a realização da 10ª Conferência Distrital de Saúde. Foram propostos
389 os dias **06 e 07 de junho de 2019 para a Conferência Distrital** e o **período de 11 de fevereiro de**
390 **2019 a 15 de abril de 2019 para as regionais** que vão preparar a conferência distrital. Conselheira
391 **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, colocou em votação as datas propostas e foram
392 aprovadas por unanimidade. **Inclusão de pauta proposta pela Conselheira Fátima Rôla –**
393 **Aprovação do Grupo de Trabalho que vai tratar da questão dos postos de limpeza.** Secretária
394 Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, efetuou a leitura dos integrantes do grupo de trabalho,
395 Conselheira Bárbara, Conselheiro Raimundo, Conselheiro Jefferson e o Conselheiro João Elias.
396 Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, colocou em votação a aprovação das
397 indicações e foram aprovados pelo pleno. **Item 05 – Indicação de um conselheiro representante**
398 **dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade**
399 **de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília – CEP/FS-UNB.** Coordenação: Mesa Diretora.
400 Conselheiro **Danylo Vilaça** apresentou o nome do Conselheiro João Elias para integrar o Comitê. Foi
401 aprovado por unanimidade. **Item 09 - Apresentação referente à Comissão Intersectorial de**

402 **Integração de Ensino e Serviços** - Coordenação: Mesa Diretora. Expositora: conselheira Rosalina.
403 Conselheira **Rosalina** apresentou o tema ao pleno, justificando a necessidade da apresentação e
404 explicando o que é a CIES e qual a sua atuação. Colocou como proposta de encaminhamento que o
405 pleno aprove e encaminhe a imediata reativação da Comissão Intersectorial de Integração de Ensino e
406 Serviços. Seguiu-se as colocações e observações dos conselheiros de saúde a respeito. Conselheira
407 **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, informou à Conselheira Rosalina que solicitou
408 verificação do quórum para colocação da proposta em deliberação no pleno. Conselheiro **Marcus**
409 **Quito** ponderou a importância do tema, que este já está sendo discutido e acha importante trazer o
410 assunto à pauta, além da sua reativação. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF,
411 colocou em votação a reativação do CIES. Foi aprovado por unanimidade. Colocou em votação em
412 seguida a indicação da Conselheira Rosalina para representar o CSDF na Comissão. Foi aprovada
413 por unanimidade a indicação. Colocou em votação em seguida a indicação do Conselheiro Raimundo
414 Nonato para suplência. Foi aprovado por unanimidade. A 422ª RO foi encerrada às 12h44. Foi lavrada
415 a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e
416 assinatura dos Conselheiros. Brasília, 09 de outubro de 2018.

LOURDES CABRAL PIANTINO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Conselheiro titular – Secretário de Estado de Saúde do DF

MARCUS VINÍCIUS QUITO

Conselheiro Suplente – Secretário Adjunto da SES

TALITA LEMOS DE ANDRADE

Conselheira titular – Superintendente da Região de Saúde Oeste – SES/DF

MÁRCIA BENÉVOLO JOVANOVIC

Conselheira Suplente – Subsecretária de Planejamento em Saúde - SUPLANS

ALEXANDRA GOUVEIA DE OLIVEIRA MIRANDA MOURA

Conselheira suplente - Coordenadora da COAPS/SAIS

BÁRBARA DE ALBUQUERQUE BERÇOT

Conselheira suplente – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/SES

WÂNIA MARIA DO ESPIRITO SANTO CARVALHO

Conselheira suplente - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência de Saúde do DF

MARIA LÍVIA DANIELA BARBOSA RIBEIRO
Conselheira titular – Hospital das Forças Armadas - HFA

JOÃO DANIEL FERREIRA MENDES
Conselheiro titular - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª
região DF / GO

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA
Conselheira suplente - Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF

MARIA CRISTINA GUEDES DE SOUZA
Conselheira suplente - Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª Região - CRN

WILLIAMAR DIAS RIBEIRO
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal – SINDATE/DF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR
Conselheiro suplente - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de
Saúde – SINDSAÚDE/DF

FÁTIMA LÚCIA ROLA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

MARINA SARAIVA GARCIA
Conselheiro suplente - Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal – 01 -
CRPDF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

ILDECI DA SILVA PINTO
Conselheira suplente - Sindicato dos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e
Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal - SINDIVACS

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

ROSALINA ARATANI SUDO
Conselheira suplente - Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-
DF

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF

DANYLO SANTOS SILVA VILAÇA

Conselheiro titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília –
CASCO/UnB Ceilândia

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular - Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito
Federal – ACREF/DF

RAIMUNDO NONATO DE LIMA

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal –
MISMEC/DF

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência
Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA

Conselheira titular - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

MARLY DE FÁTIMA BARBOSA DE ARAÚJO

Conselheira titular - Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase GAMAH

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS

Conselheiro suplente - Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase -
GAMAH

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro suplente – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris